



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Educação
CTeSP
Artes e Tecnologia

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2023/24

Coordenador/a: Carlos Alberto dos Santos Almeida

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	13

1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: Carlos Alberto dos Santos Almeida

- Docentes: Carla da Assunção da Silva Magalhães
João Manuel Matos Gigante
Pedro Miguel Mendes Pinto Alves

- Estudantes: Ana Patrícia Cruz da Silva

Cofinanciado por:



2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Encontro Internacional das Artes	Carlos Almeida	Grupo Disciplinar de Artes, Design em Humanidades	Janeiro a novembro	IPVC/ Câmara Municipal de Viana do Castelo
Conferência Internacional de cinema	Daniel Maciel/ Carlos Almeida	AO Norte	Janeiro a Maio	Câmara Municipal de Viana do Castelo/ ID+/ FCT
MALUGA - Festa da Marioneta Luso Galaica	Carla Magalhães	Krisálida	Dezembro	Município de Caminha e DGArtes/ Ministério da Cultura/ República Portuguesa

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	---------------------	------------	--

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

São promovidas relações ativas com o meio cultural e o setor público, bem como iniciativas de cooperação intrainstitucional. O CTeSP em Artes e Tecnologia (AT) colabora regularmente com outros ciclos de estudo do IPVC, incluindo o Mestrado em Educação Artística e a Licenciatura em Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas, no âmbito de eventos como os Encontros Internacionais realizados anualmente na ESEVC. Um exemplo destacado é o projeto "Vivências Artísticas," que ocorre em junho em parceria com a Licenciatura em Educação Básica.

A coordenação do CTeSP-AT, em articulação com outros cursos e com o apoio da Direção da ESE, tem promovido a participação conjunta dos estudantes em momentos significativos da vida académica. O CTeSP de Artes e Tecnologia, além de realizar atividades demonstrativas relacionadas com luz, som e imagem, tem assumido a responsabilidade pela montagem e execução técnica de som em eventos realizados em diversos espaços da instituição, como biblioteca, ginásio e campo de futebol.

O projeto "Vivências Artísticas," coordenado por um docente do CTeSP-AT e integrado na Área Científica de Artes, Design e Humanidades, conta também com a participação de estudantes da Licenciatura em Educação Básica, do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, do CTeSP de Intervenção Educativa em Creche e de alunos Erasmus.

A divulgação das ações é feita através do site da ESE-IPVC, da página de Facebook do curso (<https://www.facebook.com/ESEIPVC/>) e do site da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

A coordenação do curso considera essas iniciativas um exemplo de boas práticas, especialmente por adaptarem o sistema às características de novos públicos e criarem oportunidades de enriquecimento pessoal e académico para os estudantes. Sempre que identificadas, essas oportunidades são comunicadas pela coordenação, incentivando a participação dos alunos.

Adicionalmente, o curso tem colaborado em projetos em parceria com a autarquia e associações culturais, como a ACEP. Essas atividades interdisciplinares permitem que estudantes e docentes de diferentes cursos desenvolvam abordagens de aprendizagem baseada em serviço, aplicando os conhecimentos adquiridos para beneficiar diversas comunidades.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	20/21	21/22	22/23	23/24
Sexo	%	%	%	%
Feminino	40	40	30.43	37.14
Masculino	60	60	69.57	62.86
Idade	%	%	%	%
<20 anos	26.67	45	60.87	45.71
20-23 anos	50	45	26.09	37.14
24-27 anos	13.33	0	13.04	14.29
>27 anos	10	10	0	2.86
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	8.7	5.71
Braga	30	25	30.43	14.29
Coimbra	3.33	5	0	0
Portalegre	0	5	4.35	0
Santarem	3.33	10	13.04	11.43
Setubal	0	0	0	2.86
Vila Real	56.67	55	43.48	60

Relativamente à distribuição de género, os dados apresentados indicam que a frequência do curso é predominantemente masculina, com uma maior concentração de estudantes provenientes da região norte, uma tendência que se mantém relativamente estável ao longo dos anos. No que respeita à distribuição etária, observa-se uma ligeira predominância de estudantes mais jovens, com idades até aos 23 anos (86,96%), o que sugere que a maioria dos ingressos ocorre em continuidade com a conclusão do ensino secundário. Por outro lado, o grupo de estudantes com 24 ou mais anos de idade (17,15%) poderá refletir uma procura significativa associada a processos de requalificação e reorientação profissional.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	12	9	17	20
2º	18	11	6	15
TOTAL	30	20	23	35

Com base nos valores apresentados na tabela anterior, constata-se um aumento no número de estudantes matriculados no primeiro ano do ano letivo 2023/2024. Este crescimento parece estar associado ao retorno gradual à normalidade após a pandemia, que impactou significativamente o setor artístico e cultural. Durante o período pandémico, o funcionamento regular deste setor foi condicionado, com uma redução acentuada ou o cancelamento de atividades públicas, o que pode ter desincentivado o ingresso em cursos relacionados. O aumento observado pode refletir uma recuperação no interesse e na confiança nas oportunidades futuras proporcionadas pela formação artística, acompanhando a revitalização das dinâmicas culturais e criativas.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	20/21	21/22	22/23	23/24
N.º VAGAS	32.00	32.00	32.00	32.00

N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	12.00	9.00	17.00	19.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	37.50	28.13	53.13	59.38

No ano letivo de 2023/2024, registou-se um aumento significativo na procura pelo ciclo de estudos, retomando os níveis observados antes da pandemia. Este dado positivo pode ser atribuído a dois fatores principais: por um lado, as iniciativas de divulgação do curso, que terão contribuído para um maior conhecimento sobre a sua oferta formativa; por outro, a crescente recuperação do setor do espetáculo e dos eventos culturais, que voltou a demandar profissionais qualificados. Este cenário evidencia não apenas uma recuperação do interesse pelo curso, mas também uma revitalização das oportunidades no mercado de trabalho associado ao setor artístico e cultural.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23	23/24
% de Participação	S1	39.29	30.00	26.09	51.43
	S2	36.36	11.11	13.04	24.24

IASQE	Sem.	21/22	22/23	23/24
Índice Médio Satisfação - Curso		100.00	83.33	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	94.83	93.94	94.67
	S2	96.67	94.44	99.33
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	94.59	94.41	91.63
	S2	96.67	91.11	99.34

Os resultados do IASQE para o ano letivo 2023/2024, apresentados na tabela, demonstram um elevado nível de satisfação dos estudantes, com o índice de satisfação geral do curso a atingir os 100%. Este valor reflete uma aprovação plena por parte dos alunos em relação ao curso, indicando um forte alinhamento entre as expectativas dos estudantes e a oferta acadêmica. Adicionalmente, os índices de satisfação média relativamente aos docentes e às unidades curriculares (UCs) superaram os 91%, evidenciando a manutenção de um padrão de qualidade elevado e consistente.

No entanto, é importante destacar a baixa percentagem de participação dos alunos no IASQE no segundo semestre, que foi de apenas 24,4%. Apesar disso, a estabilidade dos índices de satisfação ao longo dos anos demonstra que o curso continua a responder eficazmente às necessidades e expectativas dos estudantes, consolidando um ambiente académico de excelência. Esse dado ressalta a relevância de incentivar uma maior participação dos alunos no processo avaliativo, de forma a garantir uma representação mais abrangente das suas opiniões e experiências.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
N.º diplomados/as	11	8	8	5
N.º diplomados/as em N anos	8	7	7	5
N.º diplomados/as em N+1 anos	3	1	0	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	1	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
Nota média final	14.00	16.00	15.00	14.00

A média das classificações finais de curso dos diplomados em 2023/24 foi de 14 valores, o que representa uma redução de um valor em comparação com a eficiência formativa do ano anterior. Este decréscimo sugere uma leve diminuição no desempenho académico global dos estudantes, que pode ser analisada à luz de diversos fatores, como mudanças nos métodos de avaliação, desafios específicos enfrentados pelos alunos ou até alterações no perfil do corpo discente.

É importante destacar que, embora essa variação seja relevante, ela não necessariamente reflete uma queda significativa na qualidade da formação. O contexto em que os estudantes se inserem, incluindo as condições externas e o próprio processo de aprendizagem, pode influenciar esse indicador. Além disso, essa redução de um valor pode ser um reflexo de um esforço mais rigoroso nas avaliações ou de um maior desafio imposto pelo conteúdo do curso.

O acompanhamento contínuo da evolução dos resultados ao longo dos próximos anos será fundamental para compreender se essa diminuição é uma tendência isolada ou se reflete uma mudança mais ampla na eficiência formativa. Para tanto, será necessário analisar outros indicadores de desempenho, como taxas de sucesso, inserção no mercado de trabalho e a satisfação dos estudantes, de modo a proporcionar uma visão mais completa sobre a eficácia do processo formativo.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	EIM	Educação em Literacia Digital	21.00	12.00	17.00	2.00	13.00	61.90	81.25
1	ADH	História da Cultura e das Artes	20.00	14.27	16.00	12.00	15.00	75.00	100.00
1	ADH	História da Música e das Artes Sonoras	19.00	13.79	16.00	10.00	14.00	73.68	100.00
1	ADH	Iluminação de Cena	18.00	14.36	17.00	12.00	14.00	77.78	100.00
1	ADH	Inglês Técnico	19.00	10.53	19.00	0.00	14.00	73.68	73.68
1	ADH	Produção de Espectáculos	18.00	13.93	16.00	12.00	14.00	77.78	100.00

1	OLM	Segurança e Saúde no Trabalho	19.00	14.71	17.00	12.00	14.00	73.68	100.00
1	ADH	Tecnologias da Imagem	18.00	15.07	18.00	12.00	14.00	77.78	100.00
1	ADH	Tecnologias da Luz	18.00	16.73	18.00	16.00	15.00	83.33	100.00
1	ADH	Tecnologias do Som	19.00	13.14	17.00	10.00	14.00	73.68	100.00
2	ADH	Desenho de Luz	14.00	14.23	19.00	10.00	13.00	92.86	100.00
2	ADH	Desenho e Visualização Digital	14.00	14.85	16.00	10.00	13.00	92.86	100.00
2	EFC	Enquadramento Económico e Financeiro das Artes	15.00	10.79	17.00	8.00	12.00	80.00	85.71
2	ADH	Estágio	13.00	16.42	19.00	13.00	12.00	92.31	100.00
2	ADH	Imagem, Espaço e Interação	14.00	12.23	16.00	5.00	11.00	78.57	84.62
2	ADH	Técnicas de Som ao Vivo e Sonorização de Cena	14.00	15.31	19.00	11.00	13.00	92.86	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

De maneira geral, pode-se afirmar que o curso apresenta um excelente nível de sucesso académico. No ano de 2023/24, observa-se que a taxa de sucesso dos alunos avaliados e aprovados está próxima de 100%, com quase todos os estudantes tendo sido aprovados nas diversas unidades curriculares. A exceção é uma unidade curricular, que apresentou uma taxa de aprovação inferior a 75%. Esse alto índice de aprovação reflete o compromisso e a dedicação dos alunos, bem como a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	4	3	3	5
2º	6	2	0	3
TOTAL	10	5	3	8

A análise dos dados disponíveis revela que o ano letivo de 2023/24 é marcado por uma tendência crítica no que se refere ao abandono escolar. De forma geral, os estudantes que deixaram o curso indicam motivos pessoais, como dificuldades económicas, a busca por novas oportunidades formativas ou profissionais, e a dificuldade em conciliar trabalho com os estudos. Esses fatores refletem desafios recorrentes enfrentados por muitos alunos, que acabam por influenciar diretamente a continuidade de sua trajetória académica.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2021	Jun. 2022	Jun. 2023(Reportado em 2024)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	-	-	-
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)	-	-	-
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)	-	-	-
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-	-
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-	-
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-	-

Com base nas informações recolhidas junto dos estudantes, constatou-se que a maioria deles conseguiu inserção profissional, seja nas empresas onde realizaram o estágio, seja em outras organizações do mesmo setor.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
------------------------	-----------	-------------------	-------------	--------------------------

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	------------------------------------	------------	--

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
1. Revistas indexadas	Moura, Anabela; Almeida, Carlos & Vieira, Helena (2024). Revista Diálogos com a Arte - Revista de Arte, Cultura e Educação. Indexada Latindex, Vol. 14 ISSN: 2183-1726, http://www.esse.ipv.pt/revistadiálogoscomaarte/
2.1 Artigos científicos/ Atas	Almeida, C.; Pontes, A.; Cachadinha, M. & Moura, A. (2024). Livros de Atas do 19º Encontro Ressonâncias artísticas: pensar o impercetível. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
2.2 Artigos científicos/ Atas	Tavares, Daniel; Pontes, Adalgisa & Almeida, Carlos (2024). Interartistic challenges and opportunities: Sound as a pedagogical resource. In WAAE ? Global Arts Education Summit Athens, Grécia, 17-19 de October 2024.
2.3 Artigos científicos/ Atas	Almeida, Carlos & Pontes, Adalgisa (2024). Registos de vídeos como instrumento de avaliação performativo em educação. In 13ª Conferência Internacional de Cinema ? XXIV Encontros de Cinema de Viana do Castelo. 2 a 14 de maio 2024.
2.4 Artigos científicos/ Atas	Almeida, C., Pontes, A., Cachadinha, M. (Coord.). (2023). 18º ENCONTRO INTERNACIONAL DAS ARTES: Resumos. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. ISBN: 978-989-8756-51-0. E-book.
2.5 Artigos científicos/ Atas	Almeida, C., Pontes, A., Cachadinha, M. e Moura, A. (Coord.). (2023). ATAS do 18º ENCONTRO INTERNACIONAL DAS ARTES. (Re)imaginando a Educação Artística na Comunidade: formas ?indisciplinadas? de pensamento crítico. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. ISBN: 978-989-8756-50-3. E-book. Disponível em: https://www.ipv.pt/ese/18-o-encontro-internacional-das-artes/
2.6 Artigos científicos/ Atas	Magalhães, C. (2023). Cultura. [Entrevista concedida a Clara Amante e Ricardo Arenga]. Livro Aberto sobre o interior 2023, Gerador, Lisboa, pp 56 a 66.
2.7 Artigos científicos/ Atas	Magalhães, C. (2023). Cultura. [Entrevista concedida a Clara Amante e Ricardo Arenga]. Livro Aberto sobre o interior 2023, Gerador, Lisboa, pp 56 a 66.
2.8 Artigos científicos/ Atas	Gigante, J. (2024). Do ficar: acampamento. In O. Silva, J. Azevedo, & V. Quelhas (Orgs.), Imagens do real imaginado: 20 anos (Vol. B, pp. 63-67). Porto: Escola Superior de Media Artes e Design. Instituto Politécnico do Porto.
291 Artigos científicos/ Atas	Dias, H., Pontes, A., Rodrigues, F. (2024). Práticas Performativas: Artes e Educação [Editor Literário]. Edição: ESE Instituto Politécnico de Viana do Castelo. No prelo ? Editor Literário
2.1 0 Artigos científicos/ Atas	Magalhães, C.; Lima, I. (2023). «DO LINHO À LINHA: Uma Jornada Sensorial pelo Alto Minho». In 18º Encontro Internacional das Artes - (Re)imaginando a Educação Artística na Comunidade: formas ?indisciplinadas? de pensamento crítico. 2 de novembro, 15H30 ? 16H30. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
3.1 Projetos	Pontes, Adalgisa; Almeida, Carlos (2023/2026). Membros do Projeto Escolas Transformadoras (3ª edição). FGS ? Fundação Gonçalo da Silveira, Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Santarém ? Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo ? Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança. Cofinanciado pelo Camões ? Instituto da Cooperação e da Língua e pelas Instituições de Ensino Superior envolvidas.

3.2 Projetos	Gigante, João (2023). RE.VER 2 - Fotografia e Arquivo. Coordenação: João Gigante. Produção: AO NORTE (Oficina de Fotografia). Datas: 4 e 5 de Novembro de 2023. Projeto apoiado/financiado pela Direção Regional de Cultura do Norte/República Portuguesa e pela Câmara Municipal de Viana do Castelo. Site: https://ao-norte.com/rever/02/programa.php
3.3 Projetos	Gigante, João (2024). RE.VER 3 - Fotografia e Expansão. Coordenação: João Gigante. Produção: AO NORTE (Oficina de Fotografia). Datas: 23 e 24 de Novembro de 2024. Projeto apoiado/financiado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e pela Câmara Municipal de Viana do Castelo. Site: https://ao-norte.com/rever/03/programa.php
3.4 Projetos	Gigante, João (2024). Realização das Fotografias Faladas (vídeo), do projeto Quem somos os que aqui estamos?. Produção: AO NORTE/MDOC. Produção executiva e entrevista: Daniel Maciel.
3.5 Projetos	Gigante, João (2024). Formador na Oficina de Introdução à Fotografia em Março de 2024. Coordenação: Oficina de Fotografia (João Gigante). Produção: AO NORTE.
3.6 Projetos	Cruz, Flávio (2024). Escrita do Argumento para o filme promocional da Romaria dAgonia 2024.
4.1 Exposições	Dias, Dias (2024). Participação na exposição colectiva Atrás da Tela (Eu não sou nada). Galeria Noroeste, Fundação Caixa Agrícola. inauguro a 7 de Maio 2024.
4.2 Exposições	Dias, Helder (2024). Participação na exposição Dança não dança, arqueologias da nova dança em Portugal com o vídeo Apesar das evidências. Fundação Calouste Gulbenkian. 15 nov 2024 ? 13 jan 2025.
4.3 Exposições	Dias, Helder; Santos, Mafalda; e Barros, Paulo (2024). Curadoria da exposição de APTA Arte na Leira. Arga de Baixo, Caminha.
4.4 Exposições	Pontes, A. & Dias, Helder (2024). Artes e Educação. Práticas Performativas II. Mestrado em Educação Artística
5.1 Outros	Almeida, Carlos (coordenação) (2024). 19º Encontro Internacional das Artes. Ressonâncias Artísticas: Pensar o impercetível (07/08.11.2024). Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
5.2 Outros	Dias, Helder (2024). Projeto Minante. Coordenado pela Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente e com a participação do CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar ?Cultura, Espaço, Memória?, Município de Esposende. Projeto apoiado pela New European Bauhaus.
5.3 Outros	Dias, Helder (2024). Submissão da candidatura e coordenação da participação d@s alun@s de APTA no ?UROFÁB?IQ?? ART CAMP, organizado pela Fundação Bienal de Arte de Cerveira, Setembro 2024.
5.4 Outros	Magalhães, C. [Direção Artística e interpretação]. 2024. Ser Português de Norte a Sul. Krisálida e AITeatro, Município de Caminha e DGArtes/Ministério da Cultura. Estreia a 5 de julho no Valadares, Teatro Municipal de Caminha. In https://youtu.be/5H3VJjtwXyl
5.5 Outros	Magalhães, C. [Direção Artística, encenação e cocriação]. 2024. Deslugar. Krisálida, Município de Caminha e DGArtes/Ministério da Cultura. Estreia a 27 de janeiro no Valadares, Teatro Municipal de Caminha. In https://www.youtube.com/watch?v=TOyljYz9juA
5.6 Outros	Magalhães, Carla (2023) (Coordenação). IX MALUGA ? Festa da Marioneta Luso-Galaica, 1 a 10 de dezembro de 2023, Caminha e Vila Praia de Âncora, Krisálida, Associação Cultural do Alto Minho e Município de Caminha. Financiado por DGArtes/Ministério da Cultura ? Governo de Portugal. In https://www.youtube.com/watch?v=2n5pUsbHsoY
5.7 Outros	Magalhães, Carla (2024). Coordenação: X MALUGA ? Festa da Marioneta Luso-Galaica, 7 a 15 de dezembro de 2024, Caminha e Vila Praia de Âncora, Krisálida, Associação Cultural do Alto Minho e Município de Caminha. Financiado por DGArtes/Ministério da Cultura ? Governo de Portugal.
5.8 Outros	Pontes, A. (2024). Projeto: Intervenção Comunitária: Natal de mãos Dadas. Alunos da licenciatura de Educação Básica da ESE-IPVC. Serviço de Pediatria do Hospital de Santa Luzia, Viana do Castelo. (19.02.24). UC: Artes, Pedagogia e Cidadania Crítica.
5.9 Outros	Pontes, A.; Tavares, D., Almeida, C. (2024). Momento Performativo. Dia da ESE. (14/11/2024)
5.10 Outros	Almeida, Carlos (20224). Coordenação Projeto Vivências Artísticas - sustentabilidade criativa (2024). Em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Santa Maria Maior e Agrupamento de Escolas da Abelheira -Viana do Castelo. Financiado ESE-IPVC/ Câmara Municipal de Viana do Castelo/ e respetivos Agrupamentos de Escolas.
5.11 Outros	Cruz, Flávio (2024). Realizador do Vídeo Promocional da Romaria dAgonia 2024, para a VianaFestas - Abril a Junho de 2024

5.12 Outros	Cruz, Flávio (2924). Formador Convidado em oficina de vídeo na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra - 21 de Novembro de 2024
5.13 Outros	Cruz, Flávio (2924). Conferência sobre Cinema vs Turismo Mestrado em Turismo e Inovação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo - 19 de Setembro de 2024
5.14 Outros	Cruz, Flávio (2924). Realizador do documentário Cantadeiras do Vale do Neiva para a Associação Cantadeiras do Vale do Neiva - Setembro a Dezembro de 2023

5.3. Internacionalização

	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	2.00	0.00	1.00	5.00	
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	6.67	0.00	4.35	14.29	
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)					

A internacionalização do curso é evidenciada pela colaboração com entidades estrangeiras de prestígio, como a AEPI (Asociación Española de Profesionales de la Imagen) e a APDI (Asociación Profesional de Diseñadores de Iluminación, Espanha). Estas parcerias fortalecem a rede académica e profissional do curso, proporcionando aos estudantes acesso a conhecimentos e práticas internacionais.

Além disso, a coordenação tem incentivado ativamente a participação dos alunos em workshops e eventos de destaque nas áreas científicas do curso. Entre as iniciativas, destacam-se masterclasses conduzidas por responsáveis do projeto DOCNOMADS, bem como a participação nos Encontros Internacionais de Cinema de Viana, nos Encontros Internacionais das Artes e no Festival MALUGA (Luso-Galaico da Marioneta). Estas experiências permitem aos estudantes interagir com investigadores, agentes culturais e artistas de várias origens, enriquecendo a sua formação académica e promovendo uma perspetiva global que os prepara para desafios internacionais.

6. Conclusão

O CTeSP de Artes e Tecnologia (AT) tem cumprido o seu propósito de formar profissionais altamente qualificados, com competências transversais e especializadas, aplicáveis em diversos domínios como cultura, artes, turismo e educação. Estas competências têm contribuído decisivamente para o fortalecimento dos setores culturais e artísticos, bem como para o desenvolvimento sustentável do país.

Ao longo do curso, são promovidas aprendizagens que abrangem o domínio da luz, som e imagem, integrando uma abordagem prática e teórica que prepara os estudantes para o mercado de trabalho. As unidades curriculares (UCs) estimulam a criatividade e a inovação tecnológica, assegurando uma formação alinhada com os objetivos estratégicos nacionais, como a Estratégia Nacional de Investigação e Inovação (ENEI). Este alinhamento é evidenciado em pilares como o desenvolvimento do empreendedorismo, a qualificação de recursos humanos e o incentivo às indústrias culturais e criativas.

O curso tem demonstrado potencial para criar impacto regional e internacional, aproveitando as condições locais para atrair investimentos e desenvolver serviços especializados. A possibilidade de formação de empresas nearshore, utilizando a massa crítica da região e explorando as vantagens competitivas do país, como o fuso horário e a proficiência linguística, reflete o valor estratégico deste curso na economia global.

Desde a sua implementação no ano letivo de 2016/2017, o CTeSP-AT tem registado uma procura significativa, validada pela satisfação expressa pelos estudantes nos resultados do RIASQUE. Este nível de satisfação reforça a importância da continuidade e expansão do curso como uma oferta formativa sólida do IPVC, com o apoio de parcerias estratégicas com organizações de referência, que promovem eventos culturais de grande impacto.

O curso tem consolidado um perfil profissional diversificado e flexível, adaptado às aptidões e interesses individuais dos estudantes, promovendo uma intervenção significativa em contextos formais e informais, tanto no setor público como no privado. A política de ação do CTeSP-AT, orientada para o desenvolvimento regional, destaca-se pelo impacto positivo e construtivo que tem gerado, reforçando o seu papel como uma formação de referência na área das artes e tecnologia.

Com este balanço favorável, a coordenação do curso renova o compromisso com a excelência, a inovação e a contribuição para o desenvolvimento sustentável e cultural, local e global.